

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA
LIMA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



CONTEÚDO:

LEITURA



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

29.11.2019

Repertório + Esma + Tese INTRODUÇÃO

Repertório: Constituição (Lembreto)

Opinião

A Constituição Federal Brasileira garante aos brasileiros o direito à educação pública e de qualidade para todos. No entanto, a dificuldade no acesso à leitura impossibilita que muitas pessoas desfrutem dessa lei, impedindo que essas usufruam do poder transformador da leitura. Nesse contexto, não há dúvidas de que essa situação é um desafio social, a qual ocorre devido não só pela precarização dos serviços públicos de educação, mas também pelo poder de alienação das redes sociais.

Tese Θ2

→ Tese 01 (comprovação) **DESENVOLVIMENTO 01**

→ Retomada da tese

Vale destacar, (de início), que umas das principais motivações para essa questão é a precarização dos serviços público de educação. Isso porque a falta de estrutura das unidades de ensino e das bibliotecas comprometem a leitura em escala nacional. Isso se explica porque, apesar da Lei Maior garantir o direito à educação, a má gestão dos recursos públicos e a corrupção afetam a qualidade dos serviços prestados, dificultando o acesso aos livros e desestimulando o hábito de ler pela população.

Composição da Tese 02 **DESENVOLVIMENTO 02**

Soma

Além disso, o alto poder de alienação das redes sociais é uma impulsionadora do tema. Pode-se citar, por exemplo, facebook e instagram que são ferramentas de grande impacto midiático e permitem cada vez mais interatividade entre os usuários. Porém, através delas circula uma cultura de oralidade muito forte, a leitura se limita a fotos com frases, memes, imagens e emojis. Portanto, postagens vazias que nem essas, infelizmente compartilhadas nas redes sociais, alcançam mais de 500 mil pessoas, conforme dados apresentados na Folha Notícia UOL. Tal situação agrava o problema de leitura crítica, pois em concordância com o filósofo Francis Bacon, "o modo mais seguro de prevenir as revoltas é eliminar a matéria". Por isso, é fundamental que haja conscientização nacional, com foco em minimizar tal cultura, bem como promover projetos que visem à produção textual mais bem elaborada.

Propostas (Conclusão)

CONCLUSÃO

Por conseguinte, tendo em vista garantir educação aos brasileiros, o Ministério da Educação deve promover a melhoria do sistema público de educação, por meio de investimentos direcionados às unidades escolares e às campanhas que promovam o hábito da leitura, bem como mostrar os prejuízos que a cultura da leitura vazia representa à sociedade. Isso pode ser feito desde a infância, nas escolas, com a elaborações de trabalhos e campanhas educativas sobre orientações e divulgações quanto aos benefícios da leitura crítica, onde alunos, pais e professores serão o público alvo. Desse modo, os indivíduos terão seus direitos garantidos na prática, conforme Carta Magna.

ATIVIDADE DE CASA